PERSPECTIVAS BIOGRÁFICAS E RELIGIOSIDADE NAS PRODUÇÕES DO PPGM-UFPB: Uma análise do X Colóquio de pesquisa em Música

Comunicação

GTE 04: Educação Musical e Pesquisa (Auto)Biográfica

Nayla Maria Gomes da Silva
UFPB
naylamariart@gmail.com

Cristiane Maria Galdino de Almeida
UFPB/UFPE
cristiane.galmeida@ufpe.br

Resumo: Esta comunicação analisa como as dimensões da religiosidade e da perspectiva biográfica vêm sendo incorporadas às pesquisas apresentadas no X Colóquio de pesquisa em Música, do Programa de Pós-Graduação em Música (PPGM), da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Desenvolvido em diálogo com uma pesquisa de doutorado em andamento, a investigação teve como objetivo compreender de que maneira essas duas perspectivas se manifestam nas produções do evento e identificar possíveis aproximações entre elas. Os resultados evidenciam que a religiosidade aparece predominantemente como objeto de investigação, concentrando-se em estudos voltados às práticas musicais em diferentes tradições religiosas, sobretudo no campo da Etnomusicologia. Em contrapartida, a perspectiva biográfica apresenta-se de forma transversal, mobilizada em diferentes painéis como abordagem teórico-metodológica para a compreensão de trajetórias, identidades e processos formativos de músicos e educadores musicais. Embora ambas as dimensões estejam presentes nas pesquisas analisadas, sua articulação em um mesmo estudo ainda é incipiente, indicando uma possibilidade investigativa promissora para o campo da Educação Musical, especialmente no que se refere à compreensão das experiências religiosas como constitutivas dos processos de formação.

Palavras-chave: Religiosidade; Pesquisa biográfica; Educação Musical.

Introdução

O Programa de Pós-Graduação em Música (PPGM) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), sediado em João Pessoa-PB, constitui um importante espaço de produção e difusão do conhecimento na área de Música. Criado em 2004, o programa vem contribuindo para a formação de pesquisadores, docentes e profissionais da área, consolidando-se como uma

referência para a pesquisa musical no Nordeste e no Brasil. Nesse sentido, Santos (2025, p. 49) destaca a relevância do PPGM ao afirmar que o programa "inspira outras instituições a escreverem sua trajetória também de forma consistente e que possa contribuir para a formação de novos(as) mestres(as) e doutores(as)".

Entre as ações desenvolvidas pelo programa, destaca-se o Colóquio de Pesquisa do PPGM, evento acadêmico que reúne docentes, discentes e egressos em torno da socialização e discussão de pesquisas em andamento e concluídas. Para Gonçalves (2020, p. 58), o colóquio ultrapassa a condição de simples evento científico, configurando-se também como “uma estratégia formativa que favorece a reflexão, o diálogo e os processos de (auto)formação docente”.

A décima edição do Colóquio de Pesquisa do PPGM foi realizada entre os dias 8 e 12 de junho, de forma presencial, com transmissão ao vivo pelo canal do programa no YouTube. O evento teve como objetivo[1] "promover a difusão das pesquisas em música fomentadas no âmbito da UFPB, incrementar o contato entre discentes, docentes e egressos do PPGM e estimular a participação em eventos correlatos da área". Sua programação incluiu palestras, mesas-redondas e apresentações de pesquisas organizadas em 14 painéis temáticos, a saber: 1) música e religiosidade; 2)música e engajamento; 3) formação musical e institucionalidade; 4) música, história e memória 1; 5) formação do performer; 6) criação e performance; 7) estudos de músicos brasileiros 1 (obras para violoncelo); 8) estudos de músicos brasileiros 2; 9) músicas e ambientes digitais; 10) estética musical; 11) saúde do músico; 12)manifestações musicais populares; 13) história e memória 2; 14) música, identidade e gênero.

A diversidade temática contemplada na programação do evento evidencia a amplitude das investigações desenvolvidas no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Música da UFPB. Para além da socialização dos resultados das pesquisas, o Colóquio se configurou como um espaço privilegiado para identificar tendências investigativas, aproximações teórico-metodológicas e temáticas recorrentes que vêm orientando a produção acadêmica do Programa.

[1] Esse objetivo está presente no edital da chamada de trabalhos do evento.

A partir da participação das autoras nesse contexto, foi possível observar a recorrência de estudos que mobilizavam narrativas, memórias, trajetórias e experiências de vida como elementos centrais para a compreensão dos processos formativos de músicos e educadores musicais. Paralelamente, a religiosidade também se destacou entre as temáticas debatidas, contando, inclusive, com um painel específico dedicado às discussões sobre música e religiosidade. Diante dessas observações, emergiu o interesse em investigar de que modo as perspectivas biográfica e religiosa têm sido mobilizadas nas pesquisas apresentadas no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Música da UFPB.

Diante da recorrência dessas perspectivas nas pesquisas durante o evento, esta comunicação busca compreender como essas duas dimensões têm sido incorporadas às investigações apresentadas no Programa. Escolhemos observar essas perspectivas nas produções do evento, pois dialogam diretamente com a pesquisa de doutorado de uma das autoras, que investiga as relações entre experiências musicais religiosas, trajetórias de vida e processos formativos na educação musical, além de possibilitar a maior difusão das temáticas abordadas no PPGM, o que pode contribuir para futuros discentes do Programa.

Religiosidade, narrativas e formação: aproximações no campo da Educação Musical

Como já demonstrado por Del-Ben (2003), a multiplicidade de espaços de atuação do educador musical é bastante ampla, abrangendo desde a educação básica até projetos sociais, conservatórios, igrejas e aulas particulares, entre outros contextos. Nesse cenário, não é incomum que instituições religiosas também desenvolvam iniciativas formativas em música, como aulas de instrumento ou escolas de música vinculadas ao seu próprio funcionamento.

Nesse sentido, Torres (2004) foi uma das primeiras autoras a destacar os contextos religiosos como espaços significativos nas trajetórias formativas de futuros professores, no caso de sua pesquisa com futuras pedagogas. A partir dessa contribuição inicial, outras investigações passaram a destacar, com maior ênfase, a articulação entre religiosidade e processos formativos, especialmente quando atravessadas por abordagens narrativas. Nesse conjunto, destacamos os trabalhos de Reck (2017), Lorenzetti (2019) e Silva (2023; 2024), que exploram diferentes modos pelos quais experiências religiosas se entrelaçam às trajetórias de

formação, demonstrando a centralidade dessas vivências na constituição dos sujeitos em suas práticas musicais e pedagógicas. Esse movimento acompanha uma tendência mais ampla observada no campo da Educação Musical. Conforme afirma Almeida (2025, p. 3):

> [...] nos últimos dez anos, a área da Música parece ter avançado nas ponderações a respeito da perspectiva (auto)biográfica, emergindo a problemática sobre as especificidades da linguagem musical na elaboração de narrativas e os seus usos e as suas funções para a discussão de objetos do conhecimento de seu campo por meio de pesquisas (auto)biográficas.

Esse avanço das pesquisas (auto)biográficas na área da Música tem ampliado as possibilidades de investigação sobre diferentes dimensões da formação musical. Ao privilegiarem as narrativas de vida, essas pesquisas possibilitam “entender as subjetividades, a perspectiva dos envolvidos, e formas individuais e coletivas de desenvolver processos de formação [...]" (Monteiro; Fontoura, 2016, p. 539). Desse modo, a perspectiva (auto)biográfica permite compreender os sentidos que os sujeitos atribuem às suas experiências e o modo como elas participam da construção de suas trajetórias de vida e formação.

Entre essas experiências, estão aquelas relacionadas à religiosidade e à espiritualidade. Compreendidas, neste estudo, como dimensões constitutivas da formação humana e musical, elas ultrapassam o âmbito das crenças individuais e se manifestam como espaços de produção de saberes, valores, práticas e aprendizagens[2]. Nesse sentido, a abordagem (auto)biográfica tem se apresentando como uma importante ferramenta para compreender como essas experiências são narradas, ressignificadas e incorporadas às trajetórias de músicos e educadores musicais, permitindo analisar os sentidos que os sujeitos atribuem às vivências religiosas em seus processos de formação (Silva, 2023, 2024; Silva e Gaulke, 2024).

Considerando esse cenário, torna-se pertinente compreender como essas discussões têm sido apropriadas e desenvolvidas nos espaços de socialização da pesquisa acadêmica. Os eventos científicos, ao reunirem investigações em andamento e resultados de pesquisas

[2]A compreensão adotada neste trabalho fundamenta-se nas contribuições de Rohr (2012), que entende a espiritualidade como uma dimensão constitutiva da experiência humana, e de Santiago (2012), que concebe a religiosidade como dimensão constitutiva da formação, ressaltando, contudo, a necessidade de abordagens que não se reduzam à doutrinação religiosa. Essas concepções dialogam com a proposta de Jorgensen (2011), para quem a educação musical não deve promover uma religião específica, mas favorecer a reflexão sobre o sentido filosófico e existencial do termo religiosa, associado à sabedoria, à reverência, à atenção e ao compromisso com o momento presente.

concluídas, constituem importantes indicadores das tendências temáticas e dos referenciais teóricos que vêm orientando o campo da Educação Musical. Assim, a análise das produções apresentadas no décimo colóquio de pesquisa do PPGM da UFPB busca identificar de que maneira as perspectivas biográficas e a religiosidade vêm sendo mobilizadas nas pesquisas recentes, bem como compreender os pontos de aproximação entre essas duas dimensões.

A dimensão religiosa nas produções do X Colóquio de pesquisa em Música do PPGM-UFPB

A análise da dimensão religiosa teve, como ponto de partida, os trabalhos apresentados no painel Música e Religiosidade (Quadro 1), espaço que reuniu pesquisas que dialogam com a música, religião e processos culturais e formativos. Embora compartilhem o interesse por essa temática, os estudos apresentam diferentes objetos, contextos religiosos e perspectivas teórico-metodológicas.

Quadro 1: Produções do painel Música e Religiosidade

Título	Autor	Áreas de Concentração
Experiências musicais religiosas e dimensões espirituais na construção da prática pedagógica de futuros professores de música: um estudo com narrativas (auto)biográficas	Nayla Maria Gomes da Silva	Educação Musical
Ijexá Como Tecnologia Ancestral Em Trânsito: Presença do Ijexá na Música Brasileira Popular	Mariana Marcela de Santana Duarte	Etnomusicologia
Da Peça ao Ponto: Um estudo sobre o Toré do povo Xukuru do Ororubá	Mateus Rocha	Etnomusicologia
A Música em Duas Igrejas Evangélicas de João Pessoa: Um	Aynara Silva Montenegro	Etnomusicologia

olhar sobre as práticas e vivências nas Assembleias de Deus		
DAIME O TOQUE: a transmissão musical em três gerações de músicos violeiros do Santo Daime	Pablo César Silva	Etnomusicologia

Fonte: Elaborado pelas autoras (2026).

Os trabalhos aqui apresentados, embora compartilhem o interesse entre música e religião, apresentam perspectivas teórico-metodológicas distintas. Quatro deles vinculam-se à Etnomusicologia e um à Educação Musical, distribuição que já indica como a temática religiosa é abordada predominantemente por um olhar voltado às práticas culturais e rituais, com menor incidência de investigações centradas nos processos formativos[3]. Essa tendência também pode ser observada nas produções (teses e dissertações) do Programa, em um levantamento bibliográfico realizado por uma das autoras no repositório da instituição para compor sua revisão de literatura. No recorte de dez anos (2015-2025) foram encontrados 19 trabalhos que abordavam a temática religiosa, oito desses se concentravam na linha de pesquisa de educação musical, e onze se distribuem nas linhas de etnomusicologia (9 trabalhos); performance (1 trabalho) e musicologia (1 trabalho).

Do ponto de vista dos contextos religiosos apresentados no evento, os trabalhos possuem uma abrangência significativa da diversidade religiosa brasileira: as religiões de matriz africana, representadas pelo estudo do ijexá; as tradições indígenas, presentes na investigação sobre o Toré do povo Xukuru do Ororubá; o protestantismo pentecostal, examinado a partir das práticas musicais em duas igrejas da Assembleia de Deus em João Pessoa; e o Santo Daime, abordado pela perspectiva da transmissão musical entre gerações de violeiros. A esse conjunto soma-se ao trabalho situado na Educação Musical, que toma as

[3] Destacamos que esse cenário reflete as produções do evento em específico. Compreendemos que a dimensão religiosa é abordada na área de Educação Musical nas mais diversas perspectivas, desde das práticas músicas (Souza, 2014; Freitas, 2014; Oliveira, 2022;) até as narrativas de formação (Lorenzetti, 2021; Silva, 2024).

experiências musicais religiosas como constitutivas da formação de futuros professores, mobilizando narrativas (auto)biográficas como procedimento metodológico.

No que diz respeito à perspectiva (auto)biográfica, observamos que apenas um dos trabalhos do painel a adota explicitamente como abordagem teórica. Os demais, de orientação etnomusicológica, privilegiam a análise de práticas coletivas, repertórios e processos de transmissão cultural, sem necessariamente mobilizar trajetórias individuais ou histórias de vida como eixo de investigação. Essa distinção é relevante para os propósitos deste artigo, pois demonstra que, embora religiosidade e (auto)biografia coexistam como dimensões investigativas no evento, sua articulação em um mesmo trabalho constitui um movimento ainda pouco explorado no âmbito do evento.

A dimensão biográfica nas produções do X Colóquio de pesquisa em Música PPGM-UFPB

Diferentemente da dimensão religiosa, concentrada em um painel específico, a dimensão biográfica[4] esteve presente de forma transversal ao longo de todo o evento[5], e esteve presente nos mais diversos painéis e linhas de pesquisa. Para os fins desta análise, foram agrupados, sob essa dimensão, os trabalhos que demonstraram interesse pela subjetividade dos colaboradores e mobilizaram narrativas, trajetórias, memórias ou experiências de vida como elementos centrais de análise, estabelecendo aproximações com a perspectiva (auto)biográfica (ver Quadro 2).

Quadro 2: A dimensão biográfica nas produções do X Colóquio de pesquisa em Música PPGM-UFPB

Título	Autor	Metodologia	Painel	Área de

[4]A expressão dimensão biográfica é empregada, neste trabalho, como uma categoria analítica construída pelas autoras para identificar pesquisas que mobilizam trajetórias, narrativas, memórias ou experiências de vida como elementos centrais de análise, ainda que nem todas se reconheçam ou se filiem explicitamente ao campo da pesquisa (auto)biográfica. Assim, a utilização desse termo não implica atribuir às investigações analisadas uma filiação teórico-metodológica comum, mas evidenciar aproximações em relação ao tratamento da experiência e da trajetória dos sujeitos.

[5] Para facilitar a análise dos conteúdos apresentados no evento, as autoras reassistiram à gravação disponibilizada no YouTube. Considerando que a temática investigada estava distribuída ao longo de todo o evento em diferentes painéis, utilizamos a ferramenta de inteligência artificial Sider AI (versão 5.28.0), exclusivamente para segmentar o vídeo em capítulos e auxiliar na localização dos trechos especificos das apresentações. A interpretação dos conteúdos e as análises apresentadas são de responsabilidade das autoras.

				concentração
Experiências musicais religiosas e dimensões espirituais na construção da prática pedagógica de futuros professores de música: um estudo com narrativas (auto)biográficas	Nayla Maria Gomes da Silva	Entrevistas Narrativas	Música e religiosidade	Educação Musical
Pequena Orquestra Popular: Diálogos e tensionamentos entre saberes populares e hegemônicos na formação superior de música	Mattews Sol Sol	Entrevistas Narrativas autobiográficas	Música e Engajamento	Educação Musical
Entre Trajetórias de Formação e Atuação: A construção da identidade profissional no percurso de músicos populares de Campina Grande/PB	Wellyddna Paula Santos Pontes	Entrevistas Narrativas	Música, História e memória 1	Educação Musical

Produzir e educar: a produção musical como espaço formativo	Alexandre Augusto da Silva Peixoto	Entrevistas Narrativas	Formação Musical e Institucionalidade	Educação Musical
Ser ou não ser baterista: Um estudo de entrevistas e videocasts	Bruno Torres Araujo de Melo	Entrevistas Narrativas	Música e ambientes digitais	Educação Musical
O Violão de Cantautores Paraibanos Como Síntese de Expressões Identitárias Relato de uma pesquisa em andamento	Lucas Dantas Gaião	Entrevistas Narrativas	Manifestações Musicais populares	Etnomusicologia
Sons, Silenciamentos e Docência Superior: trajetórias de professoras de música em espaços masculinos	Rayssa Claudino de Melo	Entrevistas Narrativas	Música, Identidade e gênero	Educação Musical
As Relações Professor-aluno de Instrumento: implicações para a formação profissional e pessoal dos estudantes de música	Júlia Éllen Sabino Santos	Entrevistas Narrativas autobiográficas	Formação do Performer	Educação Musical

Fonte: Elaborado pelas autoras (2026).

Além dos trabalhos aqui agrupados, existem trabalhos que se concentraram em trazer uma abordagem biográfica mais voltada para uma perspectiva biográfica de orientação histórica, que buscam a reconstituição de trajetórias e legados de músicos e educadores musicais (ver Quadro 3). Situados nos painéis Música, História e Memória e Estudos de Músicos Brasileiros, esses trabalhos investigam figuras como professoras e instrumentistas cujas atuações deixaram marcas na formação musical regional. Embora não mobilizem narrativas em primeira pessoa, compartilham com a abordagem (auto)biográfica o reconhecimento da trajetória individual como fonte legítima de compreensão histórica e formativa.

Quadro 3: Trabalhos com perspectiva biográfica de orientação histórica

Título	Autor	Painel	Linha de pesquisa[6]
Entre Histórias e Memórias: a atuação da professora Silvia Perazzo e seu reflexo na constituição do panorama da Educação Musical na cidade de Areia-PB	Ana Beatriz Bezerra	Música, História e memória	Processos e práticas educativo-musicais
Trajetória e influência de Gustavo de Paco: contribuições e reverberações na formação de flautistas em João Pessoa	José Bernardo da Silva	Estudos de Músicos brasileiros 2	História, estética e fenomenologia da música
A Vida e o Legado Musical do Violonista Potiguar Amaro Carvalho de Siqueira: Edições Críticas de Sua Obra e Influência na Cena Violonística	Alexandre Henrique de Siqueira	Estudos de Músicos brasileiros 2	História, Estética e Fenomenologia da Música

[6]Nesse quadro, optamos por utilizar a "linha de pesquisa", pois os autores não mencionaram sua área de concentração durante as apresentações.

Nordestina

Fonte:Elaborado pelas autoras (2026).

O conjunto de trabalhos reunidos evidencia uma forte presença da entrevista narrativa como principal dispositivo metodológico, muitas vezes em sua forma autobiográfica. Essa recorrência indica não apenas uma preferência metodológica, mas também a consolidação de uma determinada forma de produzir conhecimento em Educação Musical, na qual a escuta das experiências individuais se torna eixo estruturante da análise.

Entre os trabalhos analisados, observamos uma preocupação comum em compreender a formação musical como um processo contínuo, marcado por experiências pessoais, sociais e culturais. Temas como identidade profissional, trajetória de músicos populares, relações professor-aluno, produção musical como espaço formativo e experiências de gênero na docência revelam um deslocamento do foco analítico das estruturas formais de ensino para os modos como os sujeitos constroem sentido para suas próprias práticas musicais ao longo da vida. Assim, a dimensão biográfica emerge como um eixo articulador que permite compreender a formação em música como um fenômeno profundamente situado e experiencial.

Quando comparada à dimensão religiosa, que se organiza de maneira mais concentrada em um painel específico, a dimensão biográfica revela um alcance mais amplo e difuso no conjunto do evento. Essa característica reforça uma forma de sensibilidade metodológica compartilhada entre diferentes pesquisas, conferindo centralidade às narrativas de vida, às experiências formativas e às subjetividades como categorias fundamentais para a compreensão dos processos musicais e educativos.

Considerações Finais

A presente comunicação teve como objetivo compreender de que maneira as dimensões biográfica e da religiosidade vêm sendo incorporadas às pesquisas apresentadas no décimo Colóquio de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Música da UFPB. A

análise das produções evidenciou que ambas as temáticas estão presentes no evento, porém ocupam lugares distintos na organização das pesquisas.

A religiosidade aparece predominantemente como objeto de investigação, orientando estudos sobre práticas musicais, rituais e processos de transmissão em diferentes tradições religiosas, em sua maioria, em uma perspectiva etnomusicológica. Já a dimensão biográfica se configurou como um importante referencial teórico-metodológico para compreender trajetórias, identidades e processos formativos de músicos e educadores musicais, sendo mobilizada em diferentes linhas de pesquisa e painéis do evento.

Entretanto, observamos que a articulação entre religiosidade e perspectiva (auto)biográfica ainda ocorre de forma pontual nas produções analisadas. Embora ambas estejam presentes no cenário investigativo do PPGM-UFPB, apenas um estudo que toma as experiências religiosas como elemento constitutivo das trajetórias de vida e da formação musical a partir de abordagens narrativas. Esse resultado evidencia uma possibilidade investigativa ainda pouco explorada, especialmente no campo da Educação Musical, em que a religiosidade pode ser compreendida como uma instância formativa capaz de produzir saberes, valores e modos de atuação profissional.

Nesse sentido, a presente análise buscou evidenciar aproximações ainda incipientes entre dois referenciais que vêm ganhando espaço na produção científica da área (Reck, Louro e Raposo, 2014; Reck e Louro, 2015, 2017; Louro, Torres e Reck, 2021, Souza e Lorenzetti, 2022; Silva, 2024). Ao aproximar religiosidade, narrativas e processos formativos, buscamos reforçar a importância de reconhecer que a formação de músicos e educadores musicais é construída em múltiplos espaços e experiências, ultrapassando os limites das instituições formais de ensino e incorporando dimensões culturais, sociais e religiosas que atribuem sentido às trajetórias dos sujeitos.

Esperamos que este trabalho incentive novas investigações que articulem a perspectiva (auto)biográfica e os estudos sobre religiosidade, bem como contribua para ampliar a divulgação e a circulação das pesquisas desenvolvidas no PPGM-UFPB, fortalecendo o diálogo entre pesquisadores e consolidando novas agendas de investigação no campo da Educação Musical.

Referências

ALMEIDA, Jéssica de. ABORDAGENS (AUTO)BIOGRÁFICAS NA ÁREA DA MÚSICA: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO. *Revista da FUNDARTE*. Montenegro, V. 67, N. 67, p. 1-19, Dezembro, 2025. Disponível em: https://seer.fundarte.rs.gov.br.

BEZERRA, Ana Beatriz. Entre histórias e memórias: a atuação da professora Silvia Perazzo e seu reflexo na constituição do panorama da Educação Musical na cidade de Areia-PB. I*n: COLÓQUIO DE PESQUISA EM MÚSICA DO PPGM/UFPB*, 10., 2026, João Pessoa.[S. l.]: YouTube, 2026. 1 vídeo. Apresentação em: 02h 07mim 50seg até 02h 20min 49seg . Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=clk7Z_E_TgM. Acesso em: 10 set. 2026.

DEL BEN, Luciana. Múltiplos espaços, multidimensionalidade, conjunto de saberes: idéias para pensarmos a formação de professores de música. *Revista da ABEM,* Porto Alegre, v. 8, p. 29-32, mar. 2003. Disponível em: https://revistaabem.abem.mus.br/revistaabem/article/view/412/339. Acesso em: 13 jul. 2026.

DUARTE, Mariana Marcela de Santana. Ijexá como tecnologia ancestral em trânsito: presença do ijexá na música brasileira popular. I*n: COLÓQUIO DE PESQUISA EM MÚSICA DO PPGM/UFPB*, 10., 2026, João Pessoa [S. l.]: YouTube, 2026. 1 vídeo Apresentação em: 22 min 37 seg até 39 min 57 seg. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=TvMSUWHOeyQ. Acesso em: 10 set. 2026.

FREITAS, Marcus Vinicius de. O Teatro Musical como Ferramenta Pedagógico Musical na Igreja. *In:* XII Encontro Regional Nordeste da ABEM. 2014. Disponível em: http://abemeducacaomusical.com.br/anais_ernd/v1/papers/689/public/689-2621-1- PB.pdf. Acesso em: 18 de jan. de 2023.

GAIÃO, Lucas Dantas. O violão de cantautores paraibanos como síntese de expressões identitárias: relato de uma pesquisa em andamento. *In: COLÓQUIO DE PESQUISA EM MÚSICA DO PPGM/UFPB,* 10., 2026, João Pessoa. [S. l.]: YouTube, 2026. 1 vídeo (3 h 54 min 49 seg). Apresentação em: 45 min 15 seg até 1 h 01 min 11 seg. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=t1_9JofwW1Y&t=13144s. Acesso em: 10 set. 2026.

GONÇALVES, Carmen Érica Lima de Campos. *Colóquio como estratégia formativa.* Manaus: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, 2020. Produto educacional proveniente da Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino Tecnológico) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, Campus Manaus Centro. Disponível em: https://cf3f4bd520.clvaw-cdnwnd.com/2c0ba43fff416133889ea9055cb6f97a/200002443-4852048522/2020%20D%20Col%C3%B3quio%20como%20estrat%C3%A9gia%20formativa.pdf. Acesso em: 13 jul. 2026.

JORGENSEN, Estelle R. How can music education be religious?. *Philosophy of Music Education Review,* v. 19, n. 2, p. 155-163, 2011.

LORENZETTI, Michelle Arype Girardi. *Formar-se e ser formador: rotas formativas musicais de religiosos no contexto católico brasileiro na perspectiva da sociologia da educação musical e da vida cotidiana.* 2019. 236f. Tese (Doutorado). Programa de Pós-Graduação em Música - Instituto de Artes - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2019. Disponível em: https://lume.ufrgs.br/handle/10183/193128. Acesso em: 23 de set. de 2023

LOURO, Ana Lúcia; TORRES, Maria Cecilia de Araújo Rodrigues; RECK, André Müller. *Narratives of music teachers in Brazil: everyday learning through spirituality/religiosity. Revista Digital do Laboratório de Artes Visuais*, Santa Maria, v. 14, p. 385-407, 2021. Disponível em: https://periodicos.ufsm.br/revislav/article/view/64710. Acesso em: 13 jul. 2026.

MELO, Bruno Torres Araujo de. Ser ou não ser baterista: um estudo de entrevistas e videocasts. *In: COLÓQUIO DE PESQUISA EM MÚSICA DO PPGM/UFPB, 10., 2026, João Pessoa*. [S. l.]: YouTube, 2026. 1 vídeo (3 h 34 min 37 seg). Apresentação em: 01 h 48 min 07 seg até 02 h 09 min 15 seg. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=sEOc61Zmrm4&t=6491s Acesso em: 10 set. 2026.

MELO, Rayssa Claudino de. Sons, silenciamentos e docência superior: trajetórias de professoras de música em espaços masculinos. *In: COLÓQUIO DE PESQUISA EM MÚSICA DO PPGM/UFPB*, 10., 2026, João Pessoa. [S. l.]: YouTube, 2026. 1 vídeo (2 h 28 min 34 seg). Apresentação em: 2 h 01 min 32 seg até 2 h 18 min 12 seg. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=v2_vEQGYuGA&t=8657s Acesso em: 10 set. 2026.

MONTEIRO, Filomena Maria de Arruda; FONTOURA, Helena Amaral da. Narrativas de professores e processos de formação: Cuiabá (MT) e São Gonçalo (RJ) em diálogo. *Revista Brasileira de Pesquisa (Auto)biográfica,* Salvador, v. 1, n. 3, p. 534-550, set./dez. 2016. Disponível em: https://revistas.uneb.br/rbpab/article/view/3003. Acesso em: 13 jul. 2026.

MONTENEGRO, Aynara Silva. A música em duas igrejas evangélicas de João Pessoa: um olhar sobre as práticas e vivências nas Assembleias de Deus. *In: X COLÓQUIO DE PESQUISA EM MÚSICA DO PPGM/UFPB*, 10., 2026, João Pessoa. [S. l.]: YouTube, 2026. 1 vídeo (3 h 51 min 34 seg). Apresentação em: 01 h 09 min 04 seg até 01 h 34 min 55 seg. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=TvMSUWHOeyQ. Acesso em: 10 set. 2026.

OLIVEIRA, Taynara Raquel da Silva. *A importância do ensino da música nas igrejas evangélicas Assembleia de Deus, em Maceió/AL, desde 1990 até os dias atuais – história e prática musical.* 2022. 30 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Música) – Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2022.

PEIXOTO, Alexandre Augusto da Silva. Produzir e educar: a produção musical como espaço formativo. *In: COLÓQUIO DE PESQUISA EM MÚSICA DO PPGM/UFPB*, 10., 2026, João Pessoa. [S. l.]: YouTube, 2026. 1 vídeo (3 h 32 min 50 seg). Apresentação em: 01 h 11 min 08 seg até 01 h 20 min 06 seg. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=clk7Z_E_TgM. Acesso em: 10 set. 2026.

PONTES, Wellyddna Paula Santos. Entre trajetórias de formação e atuação: a construção da identidade profissional no percurso de músicos populares de Campina Grande/PB. *In: COLÓQUIO DE PESQUISA EM MÚSICA DO PPGM/UFPB,* 10., 2026, João Pessoa. [S. l.]: YouTube, 2026. 1 vídeo (3 h 32 min 50 seg). Apresentação em: 01 h 41 min 26 seg até 01 h 54 min 08 seg. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=clk7Z_E_TgM. Acesso em: 10 set. 2026

RECK, André; LOURO, Ana Lúcia. Narrativas religiosas de licenciandos em música: aproximações com o mundo vivido no processo formativo. *In: XXII Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical.* 2015. Disponivel em: http://abemeducacaomusical.com.br/anais_congresso/v1/papers/1289/public/1289-4642-1-PB.pdf. Acesso em: 13 jul. 2026.

RECK, André Müller; LOURO, Ana Lúcia; RAPÔSO, Mariane. Práticas de Educação Musical em contextos religiosos: narrativas de licenciandos a partir de diários de aula. *REVISTA DA ABEM,* [S. l.], v. 22, n. 33, 2014. Disponível em: https://revistaabem.abem.mus.br/revistaabem/article/view/468. Acesso em: 10 set. 2026.

RECK, André Müller; LOURO, Ana Lúcia. Narrativas no ensino superior em música: religiosidade e espiritualidade. *In: XXIII Congresso Nacional da ABEM.* 2017. Disponível em: http://abemeducacaomusical.com.br/conferencias/index.php/congresso2017/cna/paper/viewFile/2598/1484. Acesso em: 10 set. 2026.

RECK, André Müller. *Narrativas religiosas no ensino superior em música: uma abordagem (auto)biográfica.* Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, 2017. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Santa Maria. Disponível em: https://repositorio.ufsm.br/handle/1/13144. Acesso em: 13 jul. 2026.

ROCHA, Mateus. Da peça ao ponto: um estudo sobre o Toré do povo Xukuru do Ororubá. *In: X COLÓQUIO DE PESQUISA EM MÚSICA DO PPGM/UFPB,* 10., 2026, João Pessoa. [S. l.]: YouTube, 2026. 1 vídeo (3 h 51 min 34 seg). Apresentação em: 00 h 46 min 22 seg até 01 h 09 min 04 seg. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=TvMSUWHOeyQ. Acesso em: 10 set. 2026.

RÖHR, Ferdinand. *Espiritualidade e educação.* In: RÖHR, Ferdinand (org.). Diálogos em educação e espiritualidade. 2. ed. rev. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2012. p. 13-53.

SANTIAGO, Maria Betânia do Nascimento. *Diálogo e transcendência na visão educativa de Martin Buber.* In: RÖHR, Ferdinand (org.). Diálogos em educação e espiritualidade. 2. ed. rev. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2012. p. 161-197.

SANTOS, Gleison Costa dos. *Formação de pesquisadores(as) em música nos cursos de doutorado do PPGM/UFPB e do PPGMUS/UFBA: diretrizes, perspectivas e experiências formativas.* João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba, 2025. Tese (Doutorado em Música) – Universidade Federal da Paraíba. Disponível em: https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/36743. Acesso em: 13 jul.

SANTOS, Júlia Éllen Sabino. As relações professor-aluno de instrumento: implicações para a formação profissional e pessoal dos estudantes de música. *In: X COLÓQUIO DE PESQUISA EM MÚSICA DO PPGM/UFPB,* 10., 2026, João Pessoa.[S. l.]: YouTube, 2026. 1 vídeo (3 h 32 min 50 seg). Apresentação em: 00 h 50 min 39 seg até 00 h 59 min 47 seg. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=clk7Z_E_TgM. Acesso em: 10 set. 2026.

SILVA, José Bernardo da. Trajetória e influência de Gustavo de Paco: contribuições e reverberações na formação de flautistas em João Pessoa. *In: X COLÓQUIO DE PESQUISA EM MÚSICA DO PPGM/UFPB, 10.,* 2026, João Pessoa.[S. l.]: YouTube, 2026. 1 vídeo (1 h 10 min 24 seg). Apresentação em: 00 h 00 min 27 seg até 00 h 12 min 36 seg. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=KJE8C-SJVWk. Acesso em: 10 set. 2026.

SILVA, Nayla Maria Gomes da. *A trajetória docente e as escolhas pedagógicas de professores de música em contexto religioso: um estudo com narrativas autobiográficas.* Natal: Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2024. Dissertação (Mestrado em Música) – Escola de Música, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2024. Disponível em: https://repositorio.ufrn.br/items/c4eab5b5-72e4-499b-aabd-753e29335288. Acesso em: 13 jul. 2026

SILVA, Nayla Maria Gomes Da; GAULKE, Tamar Genz. (RE)CONTANDO EXPERIÊNCIAS: UM ESTUDO DOS MEMORIAIS DE FORMAÇÃO DOS PROFESSORES DE MÚSICA NA ESCOLA DE MÚSICA RENASCER EM CULTURA.. *In*: ANAIS DO X CONGRESSO INTERNACIONAL DE PESQUISA (AUTO)BIOGRÁFICA. *Anais*...Salvador(BA) UNEB, 2024. Disponível em: https//www.even3.com.br/anais/congresso-brasileiro-de-pesquisa-autobiografica-395675/802913-(RE)CONTANDO-EXPERIENCIAS--UM-ESTUDO-DOS-MEMORIAIS-DE-FORMACAO-DOS-PROFESSORES-DE-MUSICA-NA-ESCOLA-DE-MUSICA-RENA. Acesso em: 13/07/2026.

SILVA, Nayla Maria Gomes. Narrativas de professores de música em contexto religioso: um estudo a partir das concepções de ensino. *In:* CONGRESSO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 26., 2023. *Anais* [...]. [S. l.]: Associação Brasileira de Educação Musical, 2023. Disponível em: https://abem.mus.br/anais_congresso/V5/papers/1615/public/1615-7339-1-PB.pdf. Acesso em: 13 jul. 2026.

SILVA, Nayla Maria Gomes da. Experiências musicais religiosas e prática pedagógica na formação de futuros professores de música: um estudo com narrativas (auto)biográficas. *In: COLÓQUIO DE PESQUISA EM MÚSICA DO PPGM/UFPB, 10., 2026, João Pessoa. YouTube, 2026. 1 vídeo* (3 h 51 min 34 seg). Apresentação em: 00 h 01 min 21 seg até 00 h 20 min 47 seg. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=TvMSUWHOeyQ. Acesso em: 10 set. 2026.

SILVA, Paulo César da. "Daime o toque": a transmissão musical em três gerações de músicos "violeiros" do Santo Daime. *In: X COLÓQUIO DE PESQUISA EM MÚSICA DO PPGM/UFPB*, 10., 2026, João Pessoa. [S. l.]: YouTube, 2026. 1 vídeo (3 h 51 min 34 seg). Apresentação em: 01 h 34 min 55 seg até 01 h 59 min 23 seg. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=TvMSUWHOeyQ. Acesso em: 10 set. 2026.

SIQUEIRA, Alexandre Henrique de. A vida e o legado musical do violonista potiguar Amaro Carvalho de Siqueira: edições críticas de sua obra e influência na cena violonística nordestina. *In: X COLÓQUIO DE PESQUISA EM MÚSICA DO PPGM/UFPB,* 10., 2026, João Pessoa.[S. l.]: YouTube, 2026. 1 vídeo (1 h 10 min 24 seg). Apresentação em: 00 h 22 min 09 seg até 00 h 43 min 12 seg. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=KJE8C-SJVWk. Acesso em: 10 set. 2026.

SOL SOL, Mattews. Pequena Orquestra Popular: diálogos e tensionamentos entre saberes populares e hegemônicos na formação superior de música. *In: X COLÓQUIO DE PESQUISA EM MÚSICA DO PPGM/UFPB, 10., 2026, João Pessoa*.[S. l.]: YouTube, 2026. 1 vídeo (3 h 51 min 34 seg). Apresentação em: 02 h 47 min 24 seg até 03 h 20 min 31 seg. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=TvMSUWHOeyQ. Acesso em: 10 set. 2026.

SOUZA, Jusamara; LORENZETTI, Michelle Arype Girardi. Biografia e Educação Musical: um estudo sobre as rotas formativas de quatro religiosos brasileiros. *Revista Orfeu*, v. 7, n. 1, p. 01-25, 2022. Disponível em: https://portal.amelica.org/ameli/journal/147/1473163009/html/. Acesso em: 23 de mar. de 2023.

SOUZA, Priscila Gomes de. *Templo Central da Igreja Evangélica Assembleia de Deus do Natal/RN: um estudo sobre música e educação musical.* 2015. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Disponível em: https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/20202. Acesso em: 20 de dez. de 2022.

TORRES, Maria Cecília de Araújo Rodrigues. Entrelaçamentos de lembranças musicais e religiosidade: “quando soube que cantar era rezar duas vezes...”. *Revista da ABEM*, v. 12, n. 11, 2004. Disponível em: http://www.abemeducacaomusical.com.br/revistas. Acesso em: 23 de mar. de 2023.